FAAL — FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E ARTES DE LIMEIRA

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



**Título**

**nome DO ALUNO**

**Orientador**

LIMEIRA/SP

20XX

 **NOME DO ALUNO**



**Título**

Relatório Trimestral referente ao período de \_\_\_ a \_\_\_ do ano de 20\_\_\_ apresentado ao Comitê Científico da Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL) do Programa de Iniciação Científica da FAAL (PIC-FAAL).

Orientador: Prof. (a)

Curso: Semestre:

LIMEIRA/SP

20XX



**NOME DO ALUNO**

**Título**

Pareceres:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Profª. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Profº. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Profº. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**RESUMO**

Elemento obrigatório que deve resumir o conteúdo do trabalho em um ÚNICO PARÁGRAFO em espaço simples (sem distância da margem) contendo até 500 palavras. No RESUMO, deverá constar o objetivo da pesquisa, a metodologia adotada, quais procedimentos foram/serão utilizados para o desenvolvimento da pesquisa, seus aportes teóricos e breve apresentação ou indicação do que se espera dos resultados. Logo abaixo dele devem vir as palavras-chave representativas do conteúdo do trabalho escolhidas pelo autor, separadas entre si por (ponto final). Recomenda-se usar de 3 a 5 palavras-chave; procure usar termos diferentes dos utilizados no título do trabalho.

**Palavras-chave:** Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5.

**ABSTRACT**

Elemento obrigatório que consiste na tradução do resumo para uma língua estrangeira, mantendo a mesma formatação. A mais comum é o inglês.

**Keywords**: Word 1. Word 2. Word 3. Word 4. Word 5.

sumário

[1 introdução e justificativa 7](#_Toc476643635)

[1.1 Apresentação 7](#_Toc476643636)

[1.2 Citações 8](#_Toc476643637)

[2 Objetivos ou questões de pesquisa 10](#_Toc476643638)

[2.1 Seção 10](#_Toc476643639)

[2.1.1 Seção 10](#_Toc476643640)

[3 Metodologia e Procedimentos da pesquisa 11](#_Toc476643641)

[3.1 Fórmulas 12](#_Toc476643642)

[4 referencial teórico 13](#_Toc476643643)

[5 Resultados e Discussões 14](#_Toc476643644)

[6 Considerações da Pesquisa 15](#_Toc476643645)

[referências BIBLIOGRÁFICAS 16](#_Toc476643646)

[apêndice A – título 18](#_Toc476643647)

[anexo a – título 19](#_Toc476643648)

# introdução e justificativa

**Na INTRODUÇÃO e JUSTIFICATIVA, deverá ser apresentada uma síntese da bibliografia fundamental (evidenciar a relevância da proposta e demonstrar familiaridade com o tema proposto e com a literatura pertinente);**

O Título acima (INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA) é uma seção primária: toda seção primária deverá iniciar em uma nova folha. Os títulos de todas as seções devem ser colocados após a numeração e um espaço, ou seja, NÃO há pontuação.

Os números de página aparecem na parte superior e à direita da página. A primeira página a ser numerada é a página da introdução. A capa não é contada. Este arquivo já está formatado segundo estas orientações.

Para um título aparecer automaticamente no sumário, digite o título, selecione-o e clique em “Título 1” na aba “estilos” (ao lado direito da página ou no menu “Página Inicial – Estilo”), se for um título de seção primária. Clique em “Título 2” se for título de seção secundária e assim por diante.

Em seguida, clique com o botão direito em uma linha do sumário e escolha “Atualizar campo” e em seguida “Atualizar índice inteiro”. Este procedimento atualiza automaticamente os títulos e os números de página de cada um deles.

Para formatar uma citação de mais de três linhas, digite o parágrafo que vai ser a citação, selecione-o e clique no estilo “Citação” na aba “Estilos”. O texto já se formata automaticamente para recuo de 4 cm, espaçamento simples e tamanho de fonte 11.

Não somente a comunicação se fez assim universal no espaço. Como também, com novos recursos técnicos, se estendeu através do tempo, podendo o homem em uma simples sessão de cinema visualizar as civilizações ao longo da história, como sucedem nos grandes espetáculos modernos em que a cultura antiga é apresentada de forma nem sequer sonhada pelos mais ambiciosos historiadores do passado.

A primeira seção a ser numerada no texto é a “Introdução e Justificativa” e a última são “Cronogramas e Exequibilidade”. O que vem antes ou depois disso deve vir sem numeração e centralizado. Há estilos pré-formatados para esses casos. Se for um título que vai aparecer no sumário, escolha “Título no Sumário”. Se for um título que não aparece, clique em “Título fora do Sumário”, na aba “Estilos”. Lembrando que o primeiro elemento que aparece no sumário é a “Introdução e Justificativa”.

## Apresentação

O texto deve ser digitado na cor preta (é permitido utilizar outras cores nas ilustrações) utilizar fonte tamanho 12, Times New Roman ou Arial, com entrelinhas de 1,5 (exceto as citações com mais de 3 linhas (fonte 11), notas de rodapé [o clipe do Bob Dylan[[1]](#footnote-1) ] (Fonte 10) e legendas de ilustrações e tabelas (fonte 12 em cima e 11 em baixo).

Os trabalhos podem ser impressos em papel branco, tamanho A4. A parte textual (Introdução e Justificativa, Objetivos ou questões de pesquisa, Metodologia e Procedimentos de Pesquisa, Referencial Teórico e Cronograma e Exequibilidade) e pós-textual (Referências Bibliográficas, glossário, anexos, apêndices) do trabalho pode ser impressa no anverso (frente) e verso, se fizer essa opção esteja atento às margens abaixo.

Quadro 1 – Tamanho das margens

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Anverso (frente) | Esquerda e Superior | 3 cm |
| Direita e Inferior | 2 cm |
| Verso | Direita e Superior | 3 cm |
| Esquerda e Inferior | 2 cm |

Fonte: Adaptado da NBR 14724

Para obter este efeito, é necessário habilitar a opção “Margens espelho”.

No entanto a parte Pré-Textual ainda deve ser impressa somente no anverso (frente).

## Citações

Para realizar citações diretas ou indiretas deve ser seguida a norma NBR 10520, você pode consultar orientações quanto a essa norma no link <http://issuu.com/bibliotecaunesprc/docs/nbr10520-cita\_\_es\_apresenta\_\_o\_issuu>.

Mais de 3 linhas

Teixeira (1963, p. 144) dizia:

Não somente a comunicação se fez assim universal no espaço. Como também, com novos recursos técnicos, se estendeu através do tempo, podendo o homem em uma simples sessão de cinema visualizar as civilizações ao longo da história, como sucedem nos grandes espetáculos modernos em que a cultura antiga é apresentada de forma nem sequer sonhada pelos mais ambiciosos historiadores do passado.

Ou

Conforme:

Não somente a comunicação se fez assim universal no espaço. Como também, com novos recursos técnicos, se estendeu através do tempo, podendo o homem em uma simples sessão de cinema visualizar as civilizações ao longo da história, como sucedem nos grandes espetáculos modernos em que a cultura antiga é apresentada de forma nem sequer sonhada pelos mais ambiciosos historiadores do passado (TEIXEIRA, 1963, p. 144).

Citação indireta (com minhas palavras!!)

Após o término desses projetos, continuei interessado no uso de vídeos e nas aulas de Ciências Biológicas. Com relação às aulas, acompanhei algumas turmas durante a Iniciação Científica, em que o Prof. Marcelo C. Borba trabalhava com Modelagem Matemática, na perspectiva que é entendida como uma estratégia pedagógica que privilegia a escolha de temas pelos alunos para serem investigados e que possibilita aos estudantes a compreensão de como conteúdos abordados em sala de aulas se relacionam às questões cotidianas (BORBA; MALHEIROS; ZULATTO; 2007).

Indicar alguma pesquisa

Ressalto que alguns trabalhos relacionados a essa pesquisa foram publicados, tais como Domingues (2012a, 2012b) e Borba e Domingues (2012).

Em outros contextos...

Com relação ao uso do vídeo na formação inicial e continuada de professores, Pimenta (2009) investiga a maneira de se projetar, construir, produzir e executar um Vídeo-Caso em Hipertexto (VCH).

Citação direta

O tempo passou e vejo essa mesma preocupação com as práticas conservadoras em sala de aula enunciadas por Moran (2005, p. 12), quando o autor diz que: “Infelizmente, a maioria das escolas e universidades pensa que giz, quadro, mesa, cadeiras, um professor e muitos alunos é suficiente para garantir aprendizagem de qualidade”. Porém, esses dois autores apenas se referem às possibilidades e não apresentam aplicações e resultados da utilização de vídeos e tecnologias em sala de aula.

# Objetivos ou questões de pesquisa

Nos OBJETIVOS ou QUESTÕES DE PESQUISA, deverá apresentar uma delimitação clara do(s) objetivo(s) ou questão(ões) a ser(em) investigada(s) e do propósito da investigação.

Começar cada capítulo em uma página nova. Deixar sempre uma linha entre o título do capítulo/seções e o texto. Para isso, pressione “Ctrl + Enter” no final da última linha do capítulo anterior. Isto faz com que uma nova página seja iniciada, independente do lugar da página anterior em que o texto acaba.

## Seção

Texto.

### Seção

Texto.

# Metodologia e Procedimentos da pesquisa

Na METODOLOGIA e PROCEDIMENTOS DA PESQUISA, indicar e justificar opção metodológica; indicar claramente os procedimentos e etapas de desenvolvimento da pesquisa.

Vamos ver abaixo, como fazer algumas ilustrações. Podem ser desenhos, esquemas, quadros, fotografias, gráficos, mapas, imagens retiradas da internet, dentre outros. Segundo a NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 11) a identificação das ilustrações aparece na parte superior, composta pela palavra designativa (figura, mapa, fluxograma, etc.) seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em números arábicos, travessão e o respectivo título. Após a lustração na parte inferior deve-se indicar a fonte consultada (elemento obrigatório) legenda, notas e outras informações que sejam necessárias. Exemplo:

Figura 1 – Aqui se coloca a descrição da figura



Fonte: UNESP (2013)

Para as figuras serem enumeradas automaticamente, clique com o botão direito na figura, em seguida vá no ícone “Inserir Legenda”. Escolha o rótulo adequado e a posição (que deve ser ACIMA do objeto selecionado) e dê OK. Veja acima como deve ser a formatação da legenda: “Figura 1 –” em negrito e restante da descrição sem negrito (Obs: Se preferir pode fazer manualmente e não colocar a tabela opcional no início).

Em seguida, vá à lista de figuras (no começo do arquivo), clique com o botão direito em uma linha da lista e escolha “Atualizar campo” e em seguida “Atualizar índice inteiro”. Este procedimento atualiza automaticamente os títulos das figuras e os números de página de cada uma delas. O mesmo pode ser feito para quadros, tabelas. Nesses casos é só mudar o rótulo na hora de colocar a legenda. Cada rótulo gera uma lista diferente.

DICA: Segure a tecla “Ctrl” e clique em uma linha do sumário ou de uma lista para ir direto à página do elemento clicado.

## Fórmulas

As formulas (1 e 2) podem ser destacadas do texto para facilitar a leitura, se necessário pode-se numerá-las com algarismos arábicos entre parênteses alinhados à direita. Para as fórmulas é permitida uma entrelinha (e fonte) maior para comportar os expoentes e índices. Exemplos:

$ax^{2}+bx+c=0$ (1)

$x=\frac{-b\pm \sqrt{b^{2}-4ac}}{2a}$ (2)

# referencial teórico

No REFERENCIAL TEÓRICO, argumentar a favor dos procedimentos de análise a serem adotados.

Vamos ver a seguir, como fazer tabelas. Essas, d**evem** seguir as Normas de apresentação tabular do IBGE, disponíveis em: [http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS - RJ/normastabular.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf)

Fique atento para a formatação e conteúdo de tabelas que é DIFERENTE de quadros. Os dados são tratados estatisticamente e organizados em uma tabela aberta na lateral, sendo que um quadro é todo fechado nas laterais.

Exemplo:

Tabela 1 - Produção de cana de açúcar em São José – SP

|  |  |
| --- | --- |
| Ano | Produção(1000 t) |
| 2000 | 3.126 |
| 2001 | 3.598 |
| 2002 | 3.106 |
| 2003 | 3.509 |
| 2004 | 3.897 |
| Fonte: Fictícia (2011) |

# Resultados e Discussões

Nos RESULTADOS e DISCUSSÕES, apresentar os resultados (parciais) da pesquisa seguido das respectivas análises e discussões.

# Considerações da Pesquisa

Nas CONSIDERAÇÕES DA PESQUISA, apresentar considerações preliminares sobre os resultados da pesquisa, pode apresentar (ressaltar) as experiências adquiridas, os fatores que facilitaram o desenvolvimento da Pesquisa e os que dificultaram, apontando caminhos (ou estratégias) para evitar estes últimos e/ou superá-los.

referências BIBLIOGRÁFICAS

Nas REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, deverá constar a relação de todas as referências bibliográficas utilizadas para a elaboração do manuscrito, em consonância com citações feitas ao longo do mesmo, deverá ser apresentada em ordem alfabética, conforme o exemplo do template.

As referências devem ser elaboradas de acordo com a norma ABNT NBR 6023.

Você pode consultar a apresentação sobre esta norma em <http://issuu.com/bibliotecaunesprc/docs/referencias\_2012\_issuu>.

Elas deverão estar alinhadas à esquerda, com espaçamento simples entre linhas e separadas entre si por (12pt depois). A seguir exemplos de referências:

ARAÚJO, J. L.; BORBA, M. C. *Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática***.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. Cap. 1, p. 27-47.

BARBOSA, S. M.*Tecnologiasda informação e comunicação, função composta e regra da cadeia***.** 2009. 199 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2009.

BENEDETTI, F. C. *Funções, software gráfico e coletivos pensantes*. 2003. 316 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2003.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação Qualitativa em Educação:* uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal, Porto Editora. 1999.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. *Aprendendo a entrevistar:* como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política. Santa Catarina: UFSC. V.2, n.1, 13p. 2005. Disponível em: <http://www.emtese.ufsc.br/3\_art5.pdf. Acesso em 10 fev. 2011>.

BORBA, M. C. *Coletivos Seres-humanos-com-mídias e a Produção de Matemática*. In: I Simpósio Brasileiro de Psicologia da Educação Matemática, Curitiba, 2001.

BORBA, M. C. *Potential Scenarios for Internet use in the Mathematics Classroom*. ZDM Mathematics Education. 2009. 41:453–465. DOI 10.1007/s11858-009-0188-2.

BORBA, M. C. *Humans-with-Media and continuing education for mathematics teachers in online environments*. The International Journal on Mathematics Education (ZDM), v.44, n.6, p.801-814, 2012.

BORBA, M. C.; DOMINGUES, N. S. *Aulas Multimodais: vídeos na proposta de modelagem Matemática*. In: Fórum Educação Matemática, Tecnologias informáticas e Educação a Distância, 1., 2012, Canoas. *Pôster...* Canoas: Universidade Luterana do Brasil, 2012, p. 1-2.

BORBA, M. C.; MALHEIROS, A. P. S.; AMARAL, R. B. ***Educação a Distância online.*** 3ª Belo Horizonte: Autêntica, 2011. 159 p.

BORBA, M. C.; MENEGHETTI, R. C. G.; HERMINI, H. A. *Modelagem, calculadora gráfica e interdisciplinaridade na sala de aula de um curso de ciências biológicas*. Revista de Educação Matemática da SBEM-SP, São José do Rio Preto, v. 5, n. 3, 1997.

BORBA, M. C.; MENEGHETTI, R. C. G.; HERMINI, H. A. *Estabelecendo critérios para avaliação do uso de modelagem em sala de aula: estudo de um caso em um curso de ciências biológicas*. In: BORBA, M. C. et al. Calculadoras Gráficas e Educação Matemática. Rio de Janeiro: MEM/USU, 1999.

BORBA, M.; SCUCUGLIA, R.. *Modelagem e performance digital em Educação on-line*. In: GONÇALVES, R. A.; OLIVEIRA, J. S.; RIBAS, M. A. C.. ***A Educação na Sociedade dos Meios Virtuais.***Santa Maria: Centro Universitário Franciscano, 2009. p. 153-171.

BORBA, M. C., VILLARREAL, M. E. *Humans-with-media and the Reorganization of Mathematical Thinking:* Information and Communication Technologies, Modeling, Visualization and Experimentation, New York: Springer, 2005.

apêndice A – título

Nos apêndices são colocados textos ou documentos desenvolvidos pelo autor, que de alguma forma complementam o trabalho.

São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Poderão ser utilizadas letras maiúsculas dobradas quando o número de apêndices esgotar as 26 letras do alfabeto.

Note que no sumário não tem numeração... Logo no estilo fica apenas título no sumário...

anexo a – título

Nos anexos são colocados textos ou documentos NÃO desenvolvidos pelo autor, mas que podem auxiliar na fundamentação e/ou comprovação do que foi argumentado no trabalho.

São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Poderão ser utilizadas letras maiúsculas dobradas quando o número de apêndices esgotar as 26 letras do alfabeto

Note que no sumário não tem numeração... Logo no estilo fica apenas título no sumário...

1. Disponível em: < http://video.bobdylan.com/desktop.html >. Acesso em junho. 2015. [↑](#footnote-ref-1)